

Ata da 11ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapagipe, MG. Aos cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, realizou-se a décima primeira Reunião Ordinária, sob a presidência do vereador Fransérgio de Oliveira Borges e secretariada pela vereadora Geila Francisca de Almeida. Pelo livro próprio registrou-se a presença dos seguintes vereadores: Adriano Ferreira de Moraes, Alcênio Leonel da Silva Neto, Anderson Luiz de Queiroz, Divino Omar Barbosa, Fransérgio de Oliveira Borges, Geila Francisca de Almeida, Lucimário Carneiro Barbosa, Mario Nei da Silva, Orides José Barbosa, Sinézio Ferreira Filho e Wilson Paula Rodrigues. Constatado a presença de todos vereadores, o senhor Presidente declarou aberto os trabalhos e determinou a leitura da ata da reunião anterior, que sem manifestação discordante foi declarada aprovada. Na sequência, determinou a leitura do expediente que constou de: Emenda Modificativa nº 01 ao Projeto de Resolução nº 02 de 15/07/2024; Emenda Modificativa nº 02 ao Projeto de Resolução nº 02 de 15/07/2024; Projeto de Resolução nº 02 de 15/07/2024, de autoria da Mesa Diretora, que fixa os subsídios dos vereadores de Itapagipe, Minas Gerais, para a Legislatura 2025-2028 e dá outras providências; Emenda Modificativa nº 01 ao Projeto de Lei nº CM 06 de 15/07/2024; Projeto de Lei nº CM 06 de 15/07/2024, de autoria da mesa diretora, que fixa os subsídios do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais para o mandato correspondente ao período de 2025 a 2028 e dá outras providências; e Indicação nº 09/2024. Passado para a ordem do dia, o senhor Presidente determinou leitura da Emenda Modificativa nº 01 ao Projeto de Resolução nº 02. Encaminhada à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, recebeu pareceres contrários de todos os seus membros. Após calorosa discussão, encaminhou o parecer contrário da Comissão de Legislação, Justiça e Redação à referida Emenda ao Plenário, recebendo seis votos favoráveis e quatro votos contrários, dos vereadores Alcênio Leonel, Anderson Luiz, Lucimário Carneiro e Mario Nei da Silva, com isso, o Presidente declarou a Emenda rejeitada. Na sequência, colocou em discussão a Emenda Modificativa nº 02 ao Projeto de Resolução nº 02. Encaminhada à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, recebeu um voto favorável e dois votos contrários. Referido parecer foi encaminhado à deliberação do Plenário, recebendo seis votos favoráveis e quatro votos contrários, dos vereadores Alcênio Leonel, Anderson Luiz, Lucimário Carneiro e Mario Nei da Silva, ficando, portanto, rejeitada a Emenda. Após caloroso debate, o Projeto de Resolução nº 02, de 15/07/2024, de autoria da Mesa Diretora, que fixa os subsídios dos vereadores de Itapagipe, Minas Gerais, para a Legislatura 2025-2028 e dá outras providências, foi encaminhado à comissão de Legislação, Justiça e Redação, recebendo um voto contrário e dois votos favoráveis. Encaminhado à comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, recebeu um voto contrário e dois votos favoráveis. Encaminhado à comissão de Obras e Serviços Públicos, recebeu um voto contrário e dois votos favoráveis. Após calorosa discussão, o Projeto de Resolução nº 02, que fixa os subsídios dos vereadores de Itapagipe, Minas Gerais, para a Legislatura 2025-2028 e dá outras providências, foi encaminhado ao Plenário, recebendo cinco votos favoráveis dos vereadores Sinézio Ferreira,

Divino Omar, Orides Barbosa, Wilson Paula e Geila Almeida e cinco votos contrários dos vereadores Alcênio Leonel, Anderson Luiz, Lucimário Carneiro, Mario Nei e Adriano Ferreira, cabendo ao senhor Presidente o desempate, tendo o mesmo votado favorável ao Projeto, ficando portanto aprovado o Projeto de Resolução nº 02, de 15 de julho de 2024, de autoria da Mesa Diretora, que fixa os subsídios dos vereadores de Itapagipe, Minas Gerais, para a Legislatura 2025-2028 e dá outras providências. Ato contínuo, o senhor Presidente colocou em discussão a Emenda Modificativa nº 01 ao Projeto de Lei nº CM 06, de 15 de julho de 2024. Encaminhado à comissão de Legislação, Justiça e Redação, recebeu pareceres contrários de todos os seus membros. O senhor Presidente encaminhou o parecer contrário da comissão de Legislação Justiça e Redação ao Plenário, recebendo seis votos favoráveis e quatro votos contrários dos vereadores Anderson Luiz, Mario Nei, Lucimário Carneiro e Alcênio Leonel, ficando, portanto, rejeitada a referida Emenda. Após calorosa discussão, encaminhou para votação o Projeto de Lei nº CM 06, de 15 de julho de 2024, de autoria da mesa diretora, que fixa os subsídios do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais para o mandato correspondente ao período de 2025 a 2028 e dá outras providências, sendo aprovado por seis votos favoráveis e quatro votos contrários dos vereadores, Anderson Luiz, Lucimário Carneiro, Alcênio Leonel e Mario Nei da Silva. Por último, colocou em votação a Indicação nº 09, de 15/07/24, de autoria dos vereadores Alcênio Leonel e Mario Nei, pela qual indicam ao senhor Prefeito, junto à secretaria competente sugestão para denominação ao prédio público da Unidade Básica de Saúde – UBS, que está sendo construído na rua Vereador Jairo Paula Silva, bairro Jardim Quirino Menezes Barbosa, como Helenice Lemes Rodrigues. Submetida a apreciação do Plenário, foi aprovada por todos os vereadores. Passado para a parte final, o vereador Lucimário disse que concorda com a redução do subsídio dos vereadores para um salário mínimo. Observou que não tem como conceder aumento para os servidores públicos municipais efetivos da prefeitura, porque tem quase quinhentos contratados. Abordou sobre operário desviado de função como pedreiro, que ganha periculosidade, e desde o começo do mandato só o salário dele que subiu, o dos demais servidores, foi só promessa para fazer política. Por isso defende o prefeito de unhas e dentes, dizendo que isso é vergonhoso, que não é justo aumentar o salário de Prefeito e dos servidores não. Comentou que direto está sendo atacado aqui por parte de alguns vereadores, falando da sua família, que senta em cima do rabo e fala da família dos outros. Quando precisam de algum serviço na Prefeitura, pedem para falar com o Fransérgio ou com o Luiz, que é o secretário de governo, que é o “prefeito”, que é ele que manda em tudo, e que agora o presidente da Câmara também, tomou a vez, é ele que manda, os outros vereadores ficam bajulando, e o prefeito trabalhando só para o outro lado. Frisou que não tem rabo preso com ninguém, com pensão, nem com nada, que não precisa ter dó de filho que recebe trinta por cento de salário, afirmando que ela tem salário, e que precisam preocupar é com a família deles, afirmando que quem se preocupa demais com a família dos outros, dá “bom dia a cavalo”, e que se isso acontecer, vai falar

aqui. Relatou que esses dias chegou em uma festa e o vereador Sinézio fez igual menino, emburrou, levantou e foi embora, e que aqui que ele não precisava de vir, porque só vem para votar e fazer o que o Prefeito manda. Disse que vai onde quer, que já foi ameaçado pelo vereador Sinézio e que tem a ameaça guardada, dizendo que se ele quiser “cercar com ele lá de fora”, ele aceita. Enfatizou que entrou na política para fazer diferente e que vai fazer diferente doa a quem doer. Disse que não estão aqui para puxar saco do Prefeito e sim fiscalizar, informou que na próxima reunião vai trazer denúncia contra o Prefeito para votarem e que já levou no Ministério Público. Comentou que desde o começo do mandato acha que vereador ganha um absurdo, que o salário deles é o mais bem pago que existe, porque eles vêm aqui duas vezes no mês, e que boa parte vem fazer o que o Prefeito manda. Ressaltou que qualquer um do município que precisar dele para verificar alguma coisa, ele irá, para envergonhar o “cara de pau” desse prefeito e do pessoal da usina também que não tem respeito com o produtor. Ponderou que independente de política, se for eleito ou não, a sua posição vai ser essa, doa a quem doer. Discorreu sobre outros assuntos, entre eles o serviço que está sendo feito no Lago Castro, dizendo que a máquina que está lá não é compatível para aquele serviço. Disse que falta creche na cidade, tratamento de esgoto, e conceder aumento salarial para os servidores públicos. Comentou que fizeram lombadas na cidade inteira, sem necessidade, por dispensa de licitação, que o sortudo ganhou tudo para fazer canaletas, lombadas, o ladrilho do trevinho, o canil que foi feito no mandato passado, e que agora está sendo reformado, e quem ganhou foi o amiguinho que o próprio prefeito falava e que agora a empresa é idônea. Pediu para tratarem as coisas públicas com mais seriedade, cobrar e fiscalizar. Por último, asseverou que entrou aqui para falar de política, que não foi da família de ninguém e que o próximo que falar da sua, ele irá levantar a saia da família dele inteirinha, vai descobrir e voltar aqui para contar para todo mundo. Fazendo uso da palavra o vereador Wilson Paula esclareceu que a obra que está sendo realizada no canil não está sendo feita com dinheiro da Prefeitura e sim com recursos que conseguiu através de Emenda Parlamentar do ex-Deputado Federal Aelton Freitas. o vereador Anderson, disse que não fez a Emenda de redução de salário dos vereadores antes porque não era o momento oportuno e fez justificativa dos motivos. Ponderou que cada vereador defende os seus ideais e que ele defende os seus. Abordou sobre diversos assuntos de interesse público e falou da necessidade de adoção de medidas urgentes para beneficiar os servidores públicos, tendo em vista que os seus salários estão defasados. O vereador Alcênio Leonel usou da palavra e fez um alerta, com relação a estrada do Cem, sentido a Granja, de uma travessia dos veículos da usina, esclareceu que essa estrada sempre foi a principal, que é igual rodovia, que ninguém para, tem um alto tráfego de veículos devido às usinas, e que os veículos terceirizados que atravessam próximo as propriedades do Venição e Zé Rolha, não param, várias pessoas já reclamaram que os veículos não param quando chegam na travessia, e que essa semana ocorreu com ele. Ponderou que não adianta fazer qualquer alteração depois que acontecer acidente, uma tragédia.

Pedi para o senhor Presidente, que tem mais contato com o Prefeito, para estudarem em conjunto com a Usina Cerradão, uma forma de solucionar o problema com relação ao trânsito do local antes que aconteça o pior. Disse que irá pedir a Câmara para fazer ofício para a Prefeitura e a usina, com o intuito de encontrar um meio termo para melhor atender a população e evitar tragédias, tendo em vista que é algo fácil de ser resolvido. Fazendo uso da palavra, o vereador Adriano disse que o vereador Lucimário é uma pessoa tosca e demagoga, que ele não sabe nem o que fala e esclareceu que não está desviado de função, como ele disse. Informou que não é pedreiro da prefeitura, que é operário, mas que já trabalhou como pedreiro, motorista e coveiro, que faz trabalhos diversos, que na mesma hora que está trabalhando na rua, fazendo depressões, assentando meio fio ou furando buraco, por isso recebe a periculosidade, porque trabalha com produto químico. Disse que no passado, quando trabalhava no caminhão de lixo, não recebia a insalubridade por perseguição política, mas de acordo com a lei, operário que faz serviço de pedreiro, recebe insalubridade de acordo com resoluções do tribunal do trabalho, porque trabalha com cal e cimento, que é produto tóxico. Frisou que o vereador Lucimário é tosco, demagogo e populista, que é uma pessoa que não tem fidelidade com ninguém, que do mesmo jeito que ele não confia nos companheiros que são oposição hoje, eles também não vão confiar nele. Apresentou um áudio do vereador Lucimário respondendo um eleitor quando questionado sobre doação do seu salário quando houve o reajuste, que responde que não doava seu salário porque gastava muito. Disse que ele é tão demagogo que denunciou a reposição salarial dos vereadores para o promotor, mas recebe todo mês e não ajuda ninguém. Afirmou que o vereador Lucimário é mentiroso, que ele fala uma coisa e faz outra, que é a única pessoa aqui nesta Casa que não tem moral para falar de ninguém. Continuando, o vereador Mario Nei abordou a respeito dos projetos, dizendo que fica entristecido, porque há poucos dias, em duas reuniões anteriores foi votado aqui CPI para investigar o caso da terceirização do lixo da cidade com documentos, provas, notas fiscais que a prefeitura pagou serviços, para a empresa fazer o que a própria prefeitura fez, e foi rejeitado, e hoje aprovam o aumento de salário dos Vereadores, Vice-prefeito, Prefeito e Secretários. Disse que algo que tem que ser feito pelas próximas administrações, conceder aumento salarial para os servidores públicos municipais tendo em vista a defasagem de seus salários, e que poucos dias antes do prazo permitido, a prefeitura contratou vários funcionários, mas não deu aumento salarial para os servidores públicos. Disse que a prefeitura, tem vários advogados, e contrataram advocacia de Uberlândia por quase um milhão de reais, valor que daria para construir a creche que está precisando, porque tem várias crianças de todas as idades esperando por vagas. Informou que ele e o vereador Alcênio, apresentaram projetos, um deles é proibindo a inauguração de qualquer tipo de prédio, obra pública sem antes estar finalizada, para evitar por exemplo, aquela inauguração eleitoral do prédio em frente a UPA, que poderia ter sido construído dentro da própria UPA. Relatou que vai fazer trinta dias que foi inaugurado, que pessoas procuraram para marcar raio-x e estava

fechado. Disse que o projeto de lei que apresentaram foi justamente para coibir essa prática, só poderá fazer inauguração de prédio público, qualquer obra pública, após ela estar apta para funcionar, com todos os equipamentos. Disse que ele e o Vereador Alcênio conseguiram recursos com o deputado Raul Belém para comprar uma van para transportar os pacientes que fazem tratamento de hemodiálise, e que já vai fazer mais de quarenta dias que o recurso está na conta da prefeitura, conversou com a secretária de saúde, ela falou que ia mandar para a licitação. Por conta de o recurso ser de vereadores que eles acham que não são da base deles, estão prejudicando a população que faz uso desses veículos todos os dias. Argumentou que quem faz ou tem familiar que faz tratamento de hemodiálise sabe o sofrimento do paciente. Disse que pedem ao Executivo porque foram cobrados, porque quem os colocaram aqui foi a população, deve respeito a eles, afirmou que a cadeira não é dele, não é do partido, que é da população, que aqui é um mero instrumento colocado pelo povo para defender seus direitos. Solicitou ao senhor Presidente, para pedir a Secretária de Saúde, que envie ofício para a licitação solicitando a compra da van para levar o pessoal para hemodiálise. Frisou que o benefício é para a população, pediu para a senhora secretária que tenha um pouco de compaixão, porque não tem cabimento esse recurso ficar retido nos cofres do município, se a finalidade é a compra da van. Finalizando, o senhor Presidente fez as considerações finais e agradeceu a presença de todos. Nada mais foi tratado, encerrou-se a reunião. Para constar, eu, *Geila Francisca de Almeida*, secretária, mandei lavrar a presente ata, a qual vai devidamente assinada por mim, pelo senhor Presidente e demais vereadores, depois de lida e aprovada na próxima reunião. Sala das reuniões, 05 de agosto de 2024. Em tempo: o vereador Lucimário pediu para constar em Ata, que o vereador Fransérgio em sua fala, disse que uma filha de um vereador teve que entrar na justiça para receber pensão, receber trinta por cento do salário, que fica com dó dessa menina se esse vereador recebesse só um salário, porque teve que assinar para descontar em folha de pagamento senão ela não recebia a pensão, e hoje ele está fazendo palanque aqui na Câmara.

Vereador Presidente: Fransérgio de Oliveira
Borges.....

Vereador Vice-Presidente: Orides José Barbosa.....

Vereadora Secretária: Geila Francisca de
Almeida.....

Vereador Adriano Ferreira de
Morais.....

Vereador Alcênio Leonel da Silva Neto.....

Vereador Anderson Luiz de
Queiroz.....

Vereador Divino Omar Barbosa.....

Vereador Lucimário Carneiro
Barbosa.....

Vereador Mario Nei da
Silva.....

Vereador Sinézio Ferreira Filho.....

Vereador Wilson Paula Rodrigues.....